



**COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS**  
**ATIVIDADE DOMICILIAR – JUIHO/2020**  
**EJA/MANECO**

**PROFESSORA:** Maria Helena N. Romero.

**ÁREA:** Ciências Humanas

**DISCIPLINA:** História – EJA/2 aula semanais

**TOTALIDADE:** 9

**TURMAS:** 90

**CONTEÚDO:** PERÍODO REGENCIAL (1831 – 1840)

**ALUNO(a):** \_\_\_\_\_ **Turma:** \_\_\_\_\_

**TEMA:** Período Regencial

**INTRODUÇÃO**

O **Período Regencial (1831 – 1840)** caracteriza um período de grande conturbação no Brasil e intermeia o **Primeiro Reinado**, governado por D. Pedro I e o **Segundo Reinado**, governado por seu filho, D. Pedro II.

**CARACTERÍSTICAS**

Na sequência de vários problemas enfrentados pelo império de D. Pedro I e, no momento em que o imperador perde a sua popularidade, decide adjudicar ao trono. Nessa altura, porém, o seu herdeiro – D. Pedro II não podia governar pois se tratava de uma criança com apenas 5 anos de idade. A solução era formar uma Regência até que D. Pedro II atingisse a maioridade.

**Grupos políticos do Período Regencial**

Havia três grupos políticos a defender cada qual uma posição diferenciada de governo:

- **Liberais conservadores** (também conhecidos como ximangos) – Esses defendiam o centralismo político, a monarquia;
- **Liberais exaltados** (também conhecidos como farroupilhas) – Defendiam a revisão da política e fim da monarquia;
- **Restauradores** (também conhecidos como caramurus) – Eram contrários à reforma política e eram a favor do regresso de D. Pedro I.

**GUARDA NACIONAL**

A **Guarda Nacional** brasileira foi criada em agosto de 1831 durante o Período Regencial. O objetivo era ter um grupo armado para contrabalançar o poder do Exército e aumentar a autonomia das províncias. O governo não podia confiar no exército nacional e resolve criar uma força armada formada pela elite, a Guarda Nacional. Seus membros eram todos os cidadãos com direito a voto e assim obteriam a dispensa de servir ao Exército. Não recebiam pagamento e eram responsáveis pelo próprio uniforme. A maior patente que um civil poderia alcançar era a de Coronel e o título ficou reservado aos grandes proprietários de cada região. Desta maneira, a Guarda Nacional vai gerar o fenômeno do “coronelismo” que tanto marcará a política brasileira. Após a proclamação da República, vai perdendo importância e foi sendo absorvida por diferentes batalhões do Exército e seria extinta na República, em 1922, pelo presidente Artur Bernardes.

**CORONELISMO**

Comerciantes, grandes proprietários rurais e chefes políticos locais.

Empregavam as milícias para reprimir e assim, manter a ordem social, ao mesmo tempo em que preservavam seus próprios interesses.

Patrocinavam a festa do santo local, eram padrinhos de inúmeras crianças que nascessem em suas terras e dava reses aos vaqueiros mais destacados. Assim, estabeleciam uma relação de dependência



Uniforme oficial da Guarda Nacional

## ACONTECIMENTOS:

O **Ato Adicional de 1834** foi um conjunto de alterações introduzidas na Constituição de 1824 e foi resultado de um acordo entre os liberais e conservadores. Algumas instituições da Constituição de 1824. Foram mantidas como o Senado vitalício e o voto censitário, mas houve mudanças de caráter liberal significativas. O Poder Moderador – atribuição exclusiva do Imperador – foi suspenso

### Revoltas do Período Regencial

A consequência das disputas entre os partidos políticos em busca de poder é a instabilidade política. Somada à essa questão, as condições precárias de grande parte da população dão origem a uma série conflitos:



## Atividades:

1. Descreva como terminou o Período Regencial.
2. Faça um quadro sobre as Revoltas ocorridas no período Regencial destacando as características de cada uma delas e também como cada uma terminou.



Boa semana para você e continue a se cuidar.  
Abraço da professora Maria Helena!!